 **SOS PRISÕES**

**Ex.mos. Senhores**

**Provedor de Justiça; Inspecção-Geral dos Serviços de Justiça; Ministro da Justiça; Procurador-geral da República**

**C/c
Presidente da República; Presidente da Assembleia da República; Presidente da Comissão de Assuntos Constitucionais, Direitos, Liberdades e Garantias da A.R.; Presidente da Comissão de Direitos Humanos da Ordem dos Advogados; Comissão Nacional para os Direitos Humanos**

Lisboa, 25-08-2013

N.Refª n.º 107/apd/13

\*Assunto\*: Maus tratos e desrespeito na prisão de Lisboa

Guardas  prisionais partem património  público. A reclamações vem de familiares de reclusos e relatam que  esta semana os reclusos foram visitados  por vários guardas prisionais  que entraram em suas  celas, atiraram mesas e cadeiras existentes dentro das celas e do 2 º  piso para baixo, partindo tudo e deixando as celas vazias. Também rasgaram as fotos de familiares dos reclusos que estavam nas paredes e atiraram jogando fora os lençóis que impediam o sol de bater directamente dentro das celas.

O prolongamento da sucessão de dias com muito calor pode continuar. E as condições de vida nas celas pode piorar. Em qualquer caso, venha a ordem de onde vier, seja ela considerada legítima ou não, o modo como foi organizada a destruição referida atenta contra a dignidade dos presos e é
contraditória com a lei e a finalidade das penas. Pelo que a ACED pede à quem de direito a investigação dos factos alegados.

A Direcção